

Fortalecendo a Decisão

1 Pedro 5:10

Introdução: a vontade é um dos atributos da alma. Nela está o início de tudo, sem ela nada poderá acontecer, se não houver vontade nada será feito. Jesus disse que se alguém quisesse ir após Ele deveria negar-se a si mesmo, tomar a sua própria cruz e então segui-lo (Mt 16:24). Para isso acontecer é necessário ter vontade, veja que o querer do homem é respeitado por Deus. Todavia, muitas pessoas tomam decisões na vida, mas durante a sua caminhada veem a sua vontade enfraquecer e acabam desistindo. Elas perdem a constância, deixam de perseverar e acabam voltando à “estaca zero”.

Por ser um atributo da alma, a vontade é influenciada por pensamentos, sentimentos, emoções, opiniões e pareceres. Todos esses fatores podem ser usados para nos estimular ou nos desestimular, fortalecer ou enfraquecer a nossa vontade. Alguém já disse que pensar é inevitável, todos os dias somos invadidos por uma infinidade de pensamentos. Diante dessa verdade só nos resta aprender a gerenciar os nossos pensamentos para que eles nos auxiliem no fortalecimento da nossa decisão.

No estudo dessa semana, veremos como a Bíblia nos ensina a trabalhar os nossos pensamentos. Ainda que a nossa guerra não seja contra carne nem sangue (Ef 6:12), devemos entender que a nossa mente é afetada nessa guerra espiritual e por isso os nossos pensamentos e sentimentos devem ser trabalhados pela Palavra de Deus.

1. **Guardando a minha mente** – Provérbios 4:23 diz: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”*. A palavra coração aparece nesse versículo de forma poética, mais do que guardar o coração, Salomão está dizendo que nós devemos guardar a nossa mente. Não podemos deixar a nossa mente exposta a qualquer tipo de pensamento, se não soubermos selecionar aquilo que entra na nossa cabeça, certamente comprometeremos a nossa decisão.

Salomão diz que devemos guardar a mente porque dela procedem as fontes da vida. Se ela não for bem guardada, essas fontes serão contaminadas, e, assim, perderemos o ânimo, o estímulo para fazer aquilo que é certo. Seja criterioso, veja se aquilo que tem alimentado os teus pensamentos contribuem ou não para que você decida corretamente e permaneça firme na decisão que tomou.

2. **Disciplinando a minha mente** – em Filipenses 4:8, Paulo faz uma lista de coisas que devem ocupar o nosso pensamento. Ele diz que a nossa mente deve estar ocupada com as seguintes coisas: o que é verdadeiro, o que é respeitável, o que é justo, o que é puro, o que é amável, o que é de boa fama, o que tem virtude e o que há louvor. O que Bíblia está nos ensinando aqui, é que os nossos pensamentos podem ser treinados. Da mesma forma como um atleta se prepara para uma competição cuidando do seu físico, se alimentando corretamente, e praticando a sua atividade diariamente, nós também podemos disciplinar a nossa mente.

Tudo o que estiver fora dessa lista que Paulo nos revela, deve ser rejeitado. Em contrapartida, devemos ocupar os nossos pensamentos com aquilo que a Palavra de Deus diz, decorar

versículos, confessar as promessas e nos firmar nelas. Dessa forma, venceremos tudo o que se opõem à vida vitoriosa que o Pai tem para nós.

3. **Guerreando no espírito** – em 2 Coríntios 10:4-5 Paulo diz que guerreando no espírito nós vencemos os pensamentos de derrota. Às vezes, enfrentamos situações em que pensamentos insistem em voltar à nossa mente, é como se a nossa mente estivesse sofrendo um verdadeiro bombardeio. Não queremos pensar daquela maneira, mas aqueles pensamentos persistem. É nessa hora que devemos lançar mão desse ensinamento ministrado pelo Apóstolo Paulo.

Ele diz que as nossas armas não são carnis, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas, anular sofismas e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levar todo pensamento à obediência de Cristo. Portanto, os nossos pensamentos podem ser levados à obediência de Cristo, para isso, devemos usar as armas espirituais que Deus nos concedeu, repreendendo o inimigo, em nome de Jesus.

4. **Abrindo a mente para o novo de Deus** – em quarto lugar, a Bíblia nos ensina que a nossa mente deve ser renovada. Em Romanos 12:2 Paulo diz que a renovação da mente é que nos levará a experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Nos tornamos muito mais decididos, nossa vontade fica muito mais forte, quando experimentamos a vontade de Deus. Todavia, isso só é possível quando permitimos que a nossa mente seja transformada.

A vida que Deus tem para aqueles que dele se aproximam é totalmente nova, completamente diferente de tudo aquilo que vivenciamos quando ainda não conhecíamos a Deus. Para que possamos experimentá-la de fato, é necessário uma mente que se permita à uma transição para que novos conceitos sejam implantados.